

As famílias de angiospermas mais representativas, com relação ao número de espécies, foram: Myrtaceae (10), Bignoniaceae (9), Asteraceae (6), Mimosaceae (6), Rubiaceae (6), Caesalpiniaceae (5), Fabaceae (5), Flacourtiaceae (5) e Verbenaceae (5). As espécies mais comumente encontradas foram: *Aspidosperma pyrifolium*, *A. discolor*, *Clusia* cf. *hilariana*, *Tabebuia* cf. *serratifolia*, *Tabebuia impetiginosa*, *Ceiba glaziovii*, *Capparis flexuosa*, *Psidium* sp., *Lafoensia* cf. *glyptocarpa*, *Caesalpinia ferrea*, *Erythroxylum simonis*, *E.* cf. *subracemosum*, *Trichilia* sp., *Pterandra* sp., *Picramnia* cf. *Andrade-limae*, *Dioclea grandiflora* e *Chiococca alba*. Observou-se um estrato arbustivo rico em Myrtaceae, um estrato composto por lianas e epífitas rico em Bignoniaceae e bem representado por Orchidaceae e Bromeliaceae. A mata apresenta espécies típicas de caatinga, de matas secas e de formações mais úmidas, que a caracterizam como uma vegetação de transição. Descrições botânicas sucintas e uma chave para a identificação das espécies no campo são apresentadas. (CNPq).

1117 - COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA EM UMA MATA PRIMÁRIA NAS TERRAS INDÍGENAS XIKRIN DO CATETÉ. Francez, Luciana Maria de Barros¹; Carvalho, João Olegário Pereira de²; Soares, Márcio Hofmann Mota³; Miranda, Ivana Lobato⁴. ¹ Estudante de Engenharia Florestal – FCAP, Estagiária da Embrapa Amazônia Oriental/CNPq; ² Engenheiro Florestal, Ph.D., Embrapa Amazônia Oriental; ³ Engenheiro Florestal, Mestrando – FCAP; ⁴ Engenheira Florestal, autônoma. (francez@cpatu.embrapa.br).

A composição florística das espécies arbóreas com indivíduos de DAP (diâmetro a 1,30 m do solo) ≥ 45 cm foi determinada, através de um inventário florestal pré-exploratório, realizado em 2.250 hectares de floresta primária, nas terras indígenas Xikrin do Cateté, no Município de Paraupabas, PA. Elaborou-se uma tabela contendo nome comum, nome científico e família, assim como o número de gêneros e espécies encontradas na área. Foram registradas 123 espécies, distribuídas em 92 gêneros e 41 famílias botânicas. O total de plantas presentes na área foi de 5.425, sendo as famílias Leguminosae, Lecythidaceae, Burseraceae, Moraceae e Euphorbiaceae as que mais se sobressaíram, em relação ao número de indivíduos, constituindo 67,05% da comunidade estudada. A família Leguminosae é de grande importância na composição florística da área, pois além de apresentar o maior número de indivíduos (36,05%), em relação as demais famílias, apresentou 19 gêneros e 27 espécies. Em seguida, estão as famílias Moraceae com oito gêneros e 13 espécies, Lecythidaceae com cinco gêneros e sete espécies, Lauraceae com três gêneros e seis espécies e Sapotaceae com três gêneros e cinco espécies. Entre as espécies de valor econômico destacam-se: *Bertholletia excelsa* H.B.K., *Apuleia moralis* Spruce ex Benth., *Cedrelinga catenaeformis* Ducke, *Tabebuia serratifolia* (Vahl.) Nicholson, *Brosimum lactescens* (S.Moore) C. C. Berg., *Astronium gracile* Engel, *Hymenaea courbaril* L., *Bagassa guianensis* Aubl. e *Swietenia macrophylla* King. O conhecimento da composição florística é de grande importância para o planejamento das atividades de manejo florestal a serem realizadas na área estudada. (Projeto Estrutura – 08.2000.024 – Embrapa Amazônia Oriental/ISA/ABep-Noi/FUNTEC/SECTAM/CNPq).

1118 - COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE 84 HECTARES DE FLORESTA NA FAZENDA RIO CAPIM, PROPRIEDADE DA CIKEL. Francez, Luciana Maria de Barros¹; Carvalho, João Olegário Pereira de²; Pinheiro, Klewton Adriano Oliveira³; Ferreira, Josué Evandro Ribeiro⁴; Balieiro, Sandra⁴. ¹ Estudante de Engenharia Florestal – FCAP, Estagiária da Embrapa Amazônia Oriental/CNPq; ² Engenheiro Florestal, Ph.D., Embrapa Amazônia Oriental; ³ Engenheiro Florestal, Mestrando - FCAP; ⁴ Engenheiro Florestal, CIKEL Brasil Verde S.A. (francez@cpatu.embrapa.br).

A composição florística de espécies arbóreas que possuem madeira comercializada ou com potencial para comercialização foi determinada, através de um inventário florestal realizado em 84 hectares na Fazenda Rio Capim, propriedade da CIKEL Brasil Verde S.A, no município de Paragominas, PA, considerando todos os indivíduos de DAP (diâmetro a 1,30 m do solo) ≥ 45 cm. Elaborou-se uma tabela contendo nome comum, nome científico e família. Registrou-se, também, o número de gêneros e espécies presentes na área. Foram encontradas 57 espécies pertencentes a 46 gêneros e 23 famílias botânicas. O número total de indivíduos presentes na área foi de 1.435. As famílias Lecythidaceae, Sapotaceae, Leguminosae, Burseraceae e Lauraceae destacaram-se em relação ao número de indivíduos, constituindo 69,54% do total da comunidade estudada. A família Leguminosae, apesar de apresentar um número menor de indivíduos em relação as famílias Lecythidaceae e Sapotaceae, representa grande importância para a composição florística, por apresentar 14 gêneros e 17 espécies. Nesse aspecto, é seguida pelas famílias Lauraceae com quatro gêneros e cinco espécies, Lecythidaceae com três gêneros e quatro espécies e Sapotaceae com dois gêneros e quatro espécies. As espécies de valor econômico que mais se destacaram em abundância foram: *Manilkara paraensis* Standl., *Goupia glabra* Aubl., *Manilkara huberi* (Ducke) Standl., *Hymenaea courbaril* L., *Carapa guianensis* Aubl., *Lechytis lurida* (Miers) Mori, *Astronium lecointei* Ducke, *Ceiba pentandra* K. Scum. e *Cordia goeldiana* A. DC. O estudo da composição florística é de grande importância para o planejamento do manejo florestal da área estudada. (Projeto Estrutura – 08.2000.024 – Embrapa Amazônia Oriental/CIKEL Brasil Verde S.A.).

1119 - IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA DE ESPÉCIES ARBÓREAS NA ÁREA INDÍGENA XIKRIN DO CATETÉ. Soares, Marcio Hofmann Mota¹; Carvalho, João Olegário Pereira de²; Miranda, Ivana Lobato³; Francez, Luciana Maria de Barros⁴. ¹ Mestrando/FCAP; ² Engenheiro Florestal, Ph.D., Embrapa Amazônia Oriental; ³ Engenheiro Florestal, autônomo; ⁴ Estudante de Engenharia Florestal/FCAP, estagiária da Embrapa Amazônia Oriental/CNPq. (mh@amazon.com.br).

As florestas tropicais apresentam grande variabilidade de espécies vegetais, sendo necessário o estudo da composição florística e da estrutura dessas áreas, pois são de suma importância para a avaliação do potencial e para a elaboração e aplicação de planos de manejo silvicultural. Avaliou-se a composição florística e a estrutura de uma área de 1.250 hectares de floresta nas terras indígenas Xikrin do Cateté, no Município de Paraupabas, Estado do Pará. Os dados foram obtidos através de um inventário a 100% de intensidade realizado na área, considerando todas as árvores com DAP (diâmetro a 1,30 m do solo) ≥ 45 cm. Foram registrados 5.425 indivíduos pertencentes a 136 espécies. Onze espécies foram consideradas de maior importância na estrutura da floresta, de acordo com a abundância, a área basal e o volume. *Pithecellobium foliosum* Benth. (jurema) apresentou-se como a mais abundante (17,93%), seguida da *Bertholletia excelsa* H.B.K. (castanha-do-pará) (10,05%), *Sapium marmieri* (burra-leiteira) (6,21%), *Protium* sp. (breu) (5,73%), *Parkia multijuga* Benth. (fava-arara-tucupi) (4,87%), *Jacaratia spinosa* (Aubl.) DC. (mamui) (3,91%), *Swartzia* sp. (pau-preto) (3,83%), *Pouteria* sp. (abiu) (3,65%), *Apuleia moralis* Spruce ex Benth. (amarelão) (3,37%), *Castilloa ulei* Warb. (caucho) (2,25%) e *Cedrelinga catenaeformis* Ducke (cedrorana) (2,16%). Estas espécies juntas são responsáveis por 64% dos indivíduos inventariados. Considerando-se a área basal e o volume, respectivamente, a castanha-do-pará foi a espécie mais importante na área, seguida da jurema, fava-arara-tucupi, amarelão, burra-leiteira, cedrorana, breu e abiu. O pau-preto apresentou área basal superior ao mamui, porém, em relação ao volume, a situação se inverteu. O caucho ocupa a última posição